



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 102 DEPG

Outubro de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 27 de outubro de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de agosto de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS
RELEVANTES 1

DADOS DE AGOSTO 3

EXPLORAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DA PRODUÇÃO 3

PRODUÇÃO POR
CONCESSIONÁRIA 3

PETRÓLEO NOS
ESTADOS 4

PETRÓLEO -
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO 5

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS 6

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO 7

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS 8

◇ Foram aprovadas em 6/10/2020 pela Comissão Especial de Licitação da ANP as inscrições de mais 6 empresas para Oferta Permanente (ETEP Indústria Metalúrgica Ltda., CE Engenharia Ltda., Equinor Brasil Energia Ltda, Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda., Subtec Serviços Ltda., Tarmar Energia e Participações Ltda.). Atualmente, há 63 empresas inscritas. A ANP abriu o 2º Ciclo da Oferta Permanente em 11/09/2020, após aprovar declaração de setores de interesse acompanhada de garantia de oferta para um dos setores em oferta. A sessão pública de apresentação de ofertas do 2º Ciclo está prevista para o início de dezembro. Fonte: ANP.

◇ A ANP informou em 16/10/2020 que o poço 7-BUZ-10-RJS do Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, registrou recorde em volume produzido de petróleo e gás natural no mês de setembro de 2020. No total, ele produziu aproximadamente 69,6 mil barris de óleo equivalente por dia, o maior volume já registrado por um único poço em toda a série histórica. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 15/10/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões terrestres e de águas rasas no Estado de Alagoas. O Polo Alagoas compreende as concessões de Anambé, Arapaçu, Cidade de São Miguel dos Campos, Furado, Paru, Pilar e São Miguel dos Campos. A produção média dessas concessões, de janeiro a setembro de 2020, foi de 2,3 mil bpd de óleo e condensado e de 878 mil m³/d de gás gerando 1,1 mil bpd de LGN (líquidos de gás natural). Além dos campos e suas instalações de produção, está incluída na transação a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) de Alagoas, cuja capacidade de processamento é de 2 milhões de metros cúbicos por dia. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 16/10/2020 que, frente ao contexto econômico do cenário da COVID-19, postergou em cerca de um ano o Projeto Integrado do Parque das Baleias, ficando o início de operação e primeiro óleo para 2024. No entanto, será preservado o escopo do projeto, que prevê o remanejamento de poços entre plataformas em operação no ano de 2022. Fonte: Petrobras.

◇ A produção de petróleo em regime de partilha, que foi destinada à União em agosto, foi de 22 mil barris/dia (bpd) em agosto, 24% inferior ao registrado em julho. A queda é reflexo da parada programada de 27 dias na produção da Área de Desenvolvimento de Mero. Dos 22 mil bpd, 11 mil bpd foram produzidos pelo Campo de Sudoeste de Tartaruga Verde, 8 mil bpd pelo Campo de Entorno de Sapinhoá e 3 mil bpd por Mero. Os dados fazem parte do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção, elaborado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA) e divulgado em 19/10/2020. Fonte: PPSA.

◇ A diretoria da ANP aprovou em 22/10/2020 a realização de consulta e audiência públicas sobre a minuta de resolução que regulamentará a redução da alíquota de royalties como incentivo às empresas de pequeno e médio portes. A consulta terá prazo de 90 dias, contados a partir de sua publicação no Diário Oficial da União, e a audiência ocorrerá por videoconferência, em data a ser definida. O objetivo da proposta é incentivar mais investimentos nos campos que essas empresas operam. A atuação das empresas de pequeno e médio portes no Brasil é um importante catalisador do desenvolvimento socioeconômico regional, em especial no interior do Nordeste. Atualmente, há 60 campos operados por empresas de pequeno porte e 32 por empresas de médio porte. Os royalties são uma compensação financeira devida pelas empresas pela produção de petróleo e gás natural no Brasil. A base de cálculo é a receita bruta da produção, de acordo com uma alíquota definida em contrato. No caso de empresas de pequeno e médio portes, essa cobrança de royalties pode reduzir a economicidade da produção e levar ao abandono prematuro de campos. Sendo assim, a minuta propõe uma redução de até 5% na alíquota para campos operados por empresas de pequeno porte e de 7,5% para aqueles operados por empresas de médio porte. A minuta de resolução está em linha com as políticas do CNPE, que desde 2003 vem estabelecendo diretrizes de incentivo ao aumento da participação de empresas de pequeno e médio portes nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Este ano foi editada a Resolução CNPE nº 04/2020, que estabelece como de interesse da política energética nacional que a ANP avalie a adoção de medidas visando à redução de royalties para campos con-

cedidos a essas empresas. A estimativa é que, com essa diminuição na alíquota de royalties para empresas de pequeno e médio portes, a redução da arrecadação de royalties no país seja de apenas 0,18%, o que seria compensado pela extensão da vida útil dos campos, que gerará mais produção, tributos, empregos e renda. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras, informou em 23/10/2020, que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de onze concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas na Bacia Sergipe-Alagoas, denominados conjuntamente de Polo Carmópolis. O Polo Carmópolis compreende concessões localizadas em diferentes municípios do estado de Sergipe, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. Possui quase 3.000 poços em operação, 17 estações de tratamento de óleo, uma estação de gás em Carmópolis, aproximadamente 350 km de gasodutos e oleodutos, além das bases administrativas de Carmópolis, Siririzinho e Riachuelo. Também fazem parte do Polo Carmópolis, o Polo Atalaia, que contém o Terminal Aquaviário de Aracaju (Tecarmo), uma UPGN e uma estação de processamento de óleo; o Oleoduto Bonsucesso-Atalaia de 48,6 km, que escoar a produção de óleo das concessões até o Tecarmo; e todas as instalações de produção contidas no ring fence das 11 concessões, além da titularidade de alguns terrenos. A produção média do Polo, de janeiro a setembro de 2020, foi de cerca de 10 mil barris de óleo por dia e 73 mil m³/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada em 27/10/2020, no Diário Oficial da União, alteração no Regulamento Técnico do Relatório de Gastos Trimestrais com Exploração, Desenvolvimento e Produção, anexo à Portaria ANP nº 180/2003. O documento estabelece normas para a elaboração das demonstrações contábeis e financeiras e para a comprovação dos percentuais mínimos de investimentos locais nas fases de exploração e de desenvolvimento previstos nos contratos de concessão. A alteração do regulamento representa ganho de eficiência e economia processual para as empresas operadoras e para a Agência. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE AGOSTO

Em agosto de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,927 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,74% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,898 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,087 MMbbl/d, valor 0,29% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,078 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 134 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,08% superior à do mês anterior, que alcançou 130 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,201 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 1,01% em relação a julho, com o volume de 2,179 MMbbl/d. Esses campos também produziram 91,398 MMm³/d de gás natural, produção 2,83% superior à do mês anterior, que foi de 88,881 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,776MMboe/d de petróleo e gás natural (70,7% da produção nacional), um aumento de 1,35% em comparação com julho, com o volume de 2,739 MMboe/d.

Em agosto, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.775 poços, sendo 517 marítimos e 6.258 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,9% do petróleo e 85,5% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 83,0 bbl/d de petróleo, produção 26,29% inferior a julho com o volume de 112,6 bbl/d. Esses campos também produziram 56,2 Mm³/d de gás natural, produção 34,13% superior à do mês anterior, que foi de 41,9 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 99,4 Mboe/d, um aumento de 0,4% em relação a julho, com 99,0 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 79,2 Mbbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em agosto de 2020, houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Esta notificação se deu em terra com início de gás natural, na Bacia do Parnaíba. Houve sete Declarações de Comercialidade no mês de agosto, quatro na Bacia do Recôncavo, duas na Bacia do Espírito Santo e uma na Bacia Potiguar. Todas as Declarações de Comercialidade foram em campos em terra.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de agosto de 2019 a agosto de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20
Terra	2	2	2	3	2	0	0	0	1	0	0	1	1
Mar	2	0	0	1	3	2	0	2	1	2	1	1	0
TOTAL	4	2	2	4	5	2	0	2	2	2	1	2	1

Fonte: ANP

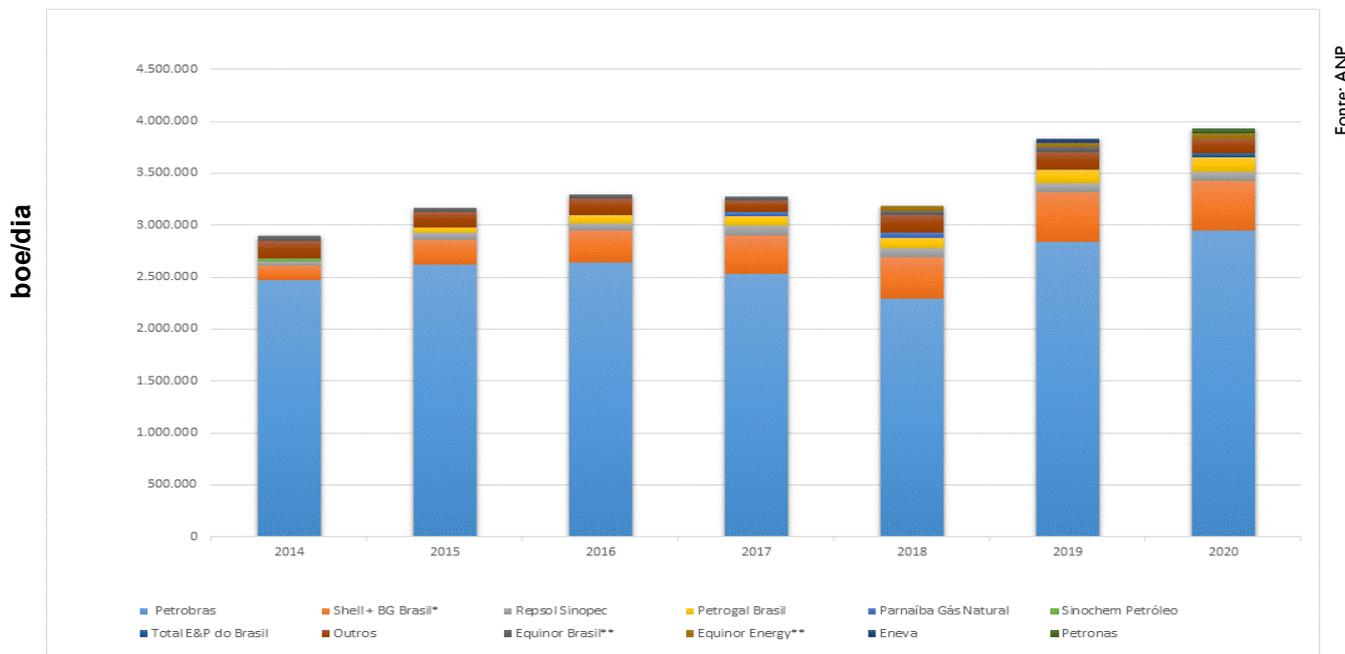
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de agosto de 2019 a agosto de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20
nº	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	7

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em agosto de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,01% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,946 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 475 M boe/d, que representa 12,1% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,55% da produção do País, com média de 139 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,32% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 91 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,21%, com 47 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,13% da produção, com 44 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 1,08%, produziu 43 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,60% da produção nacional, com o volume de 141 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de agosto no período de 2014 a 2020.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

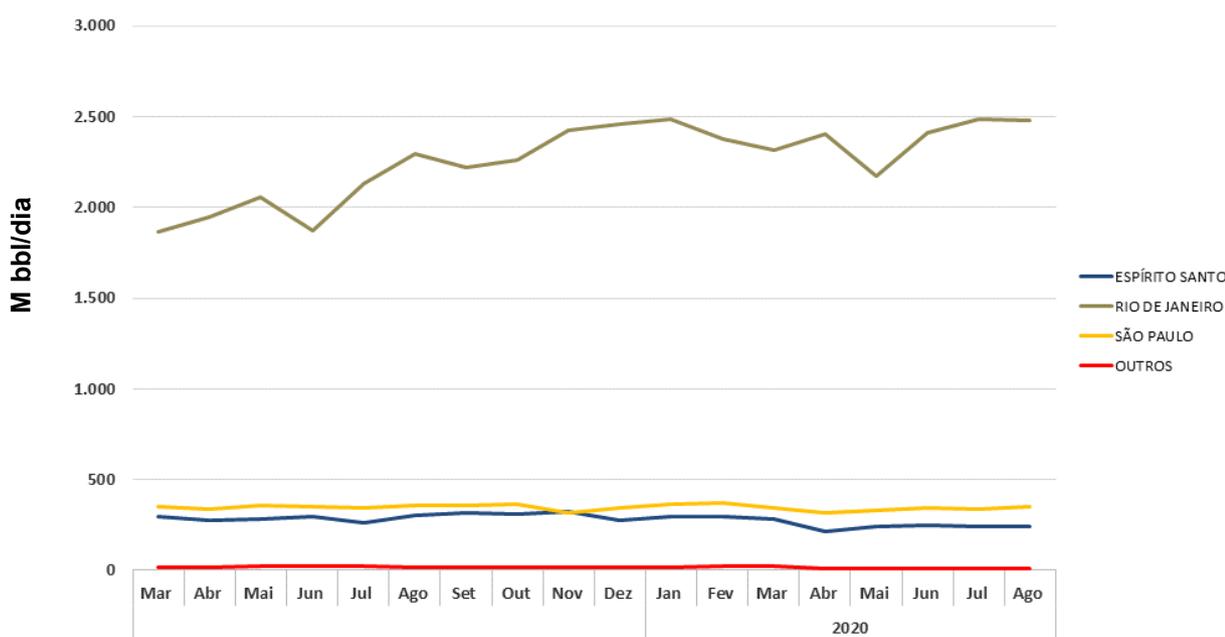
** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em agosto, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,6% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,05% e 7,92% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,39% da produção nacional, seguido por São Paulo com 11,45% e Espírito Santo, com 7,9%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 29,51%, o Amazonas com 28,38%, a Bahia com 21,61%, Sergipe com 9,15% e o Espírito Santo com 8,55%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

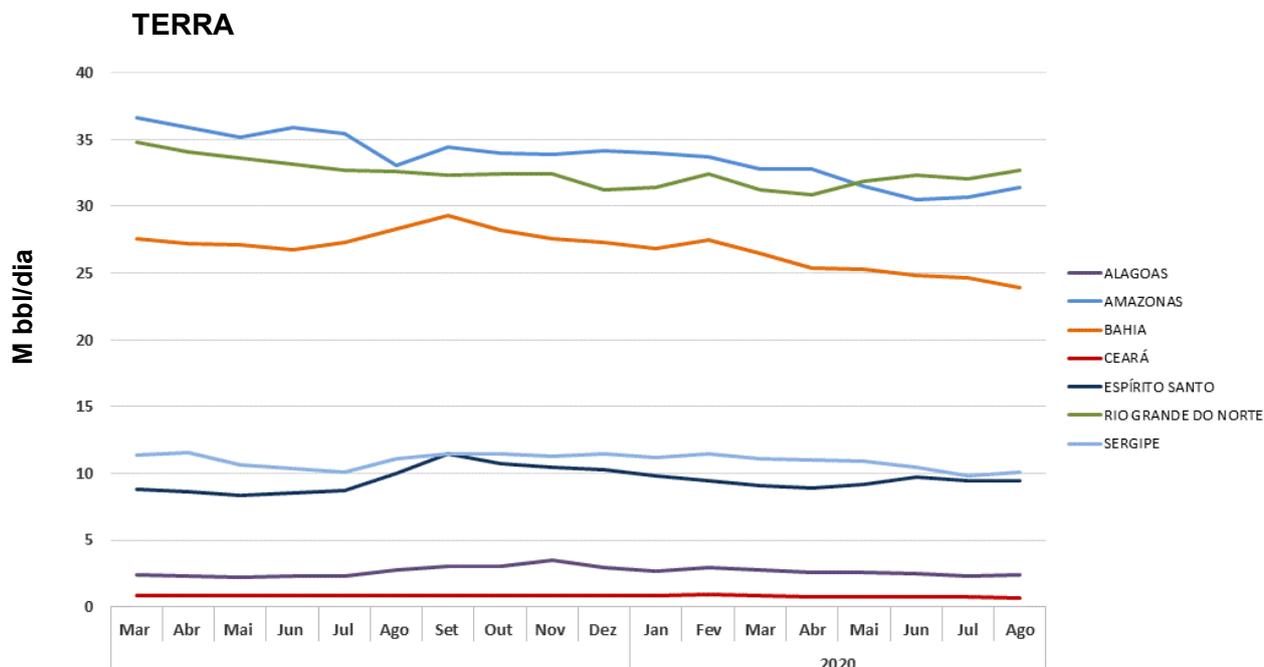


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

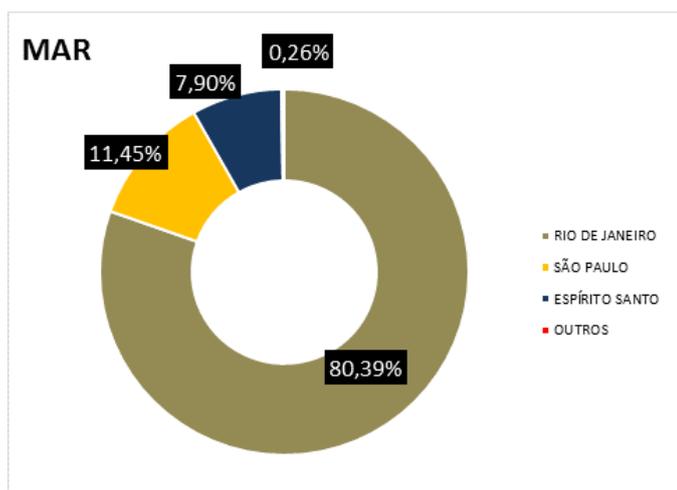


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em agosto.

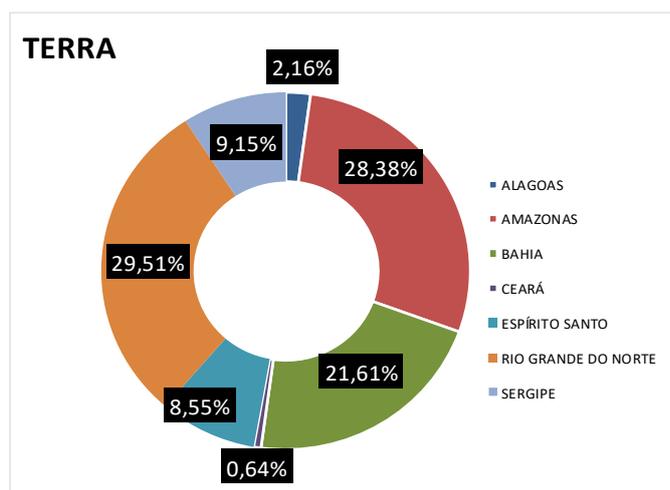


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em agosto.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto foi exportado o volume médio de 1,262 MMbbl/d de petróleo, valor 30,32% inferior ao registrado no mês de julho e 17,08% superior em comparação com agosto de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,451 bilhão (FOB), valor 24,32% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 68 Mbb/d, valor 49,01% inferior ao mês de julho e 38,91% inferior em comparação com agosto de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 86,39 milhões (FOB), valor 66,71% inferior a julho e 62,17% inferior ao registrado no mês de agosto de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,364 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em agosto.

Em agosto, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (46,83%), Nigéria (22,16%), Argélia (18,36%) e EUA (12,65%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (88,55%), EUA (2,81%), França (2,51%), Portugal (2,5%), Holanda (2,5%), e Cingapura (1,13%). Fonte: MDIC/Comex Stat.

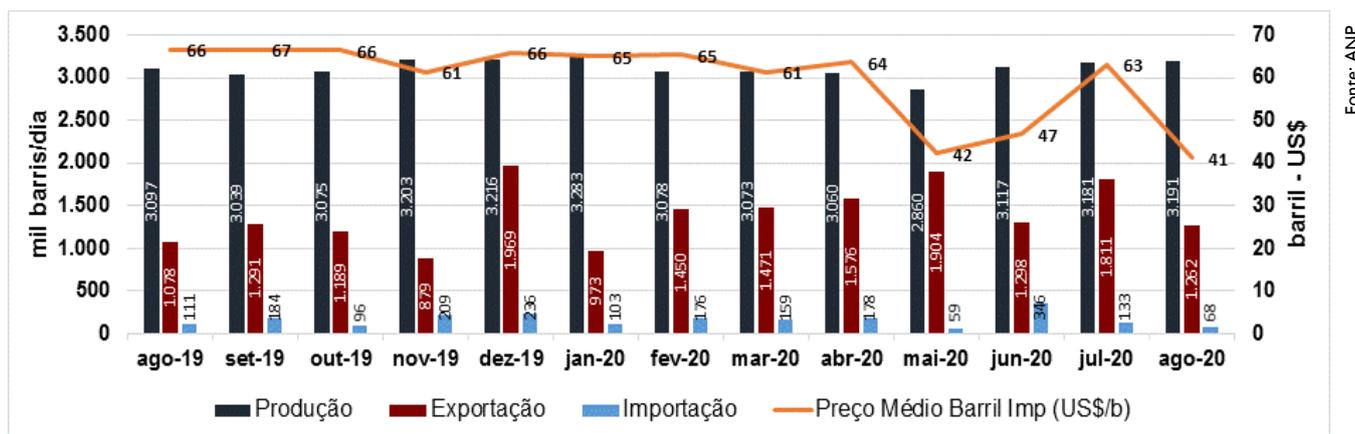


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de agosto de 2019 a agosto de 2020.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em agosto, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 65,05% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,26% e 10,30% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,4% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,6% e Espírito Santo, com 5,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 69,5%, Maranhão com 11,0%, Bahia com 10,1%, Alagoas com 3,6%, Espírito Santo com 3,3% e Rio Grande do Norte, com 2,1%.

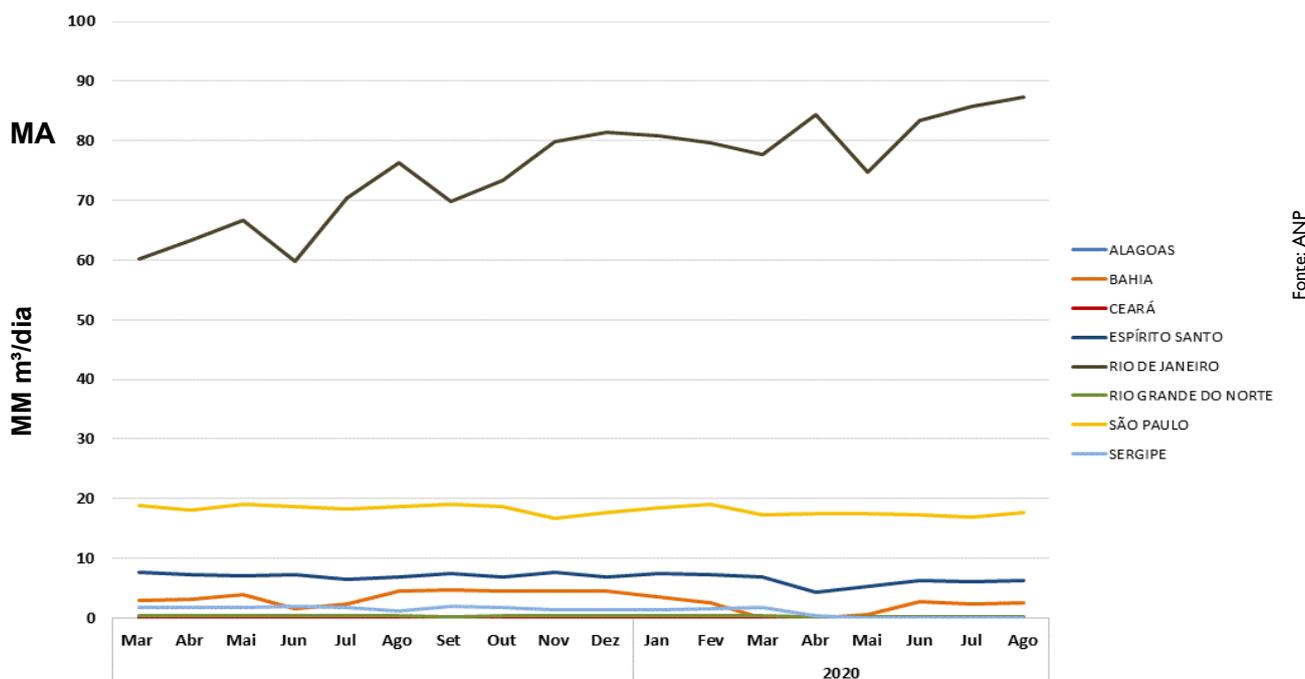
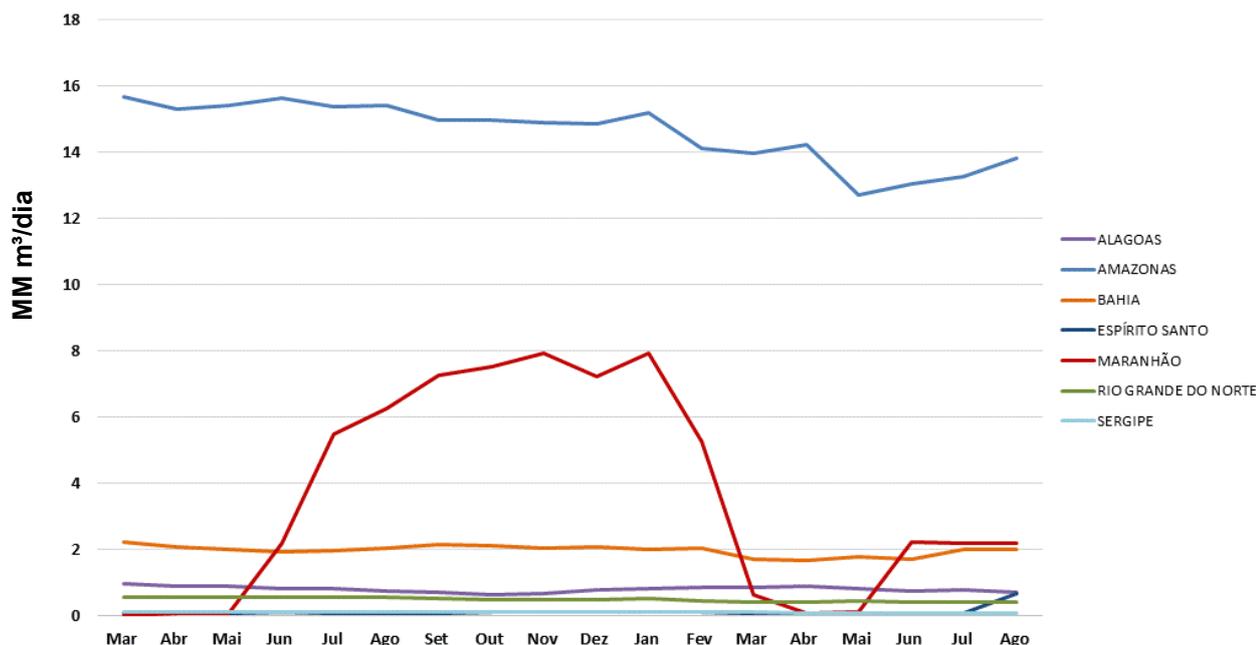


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

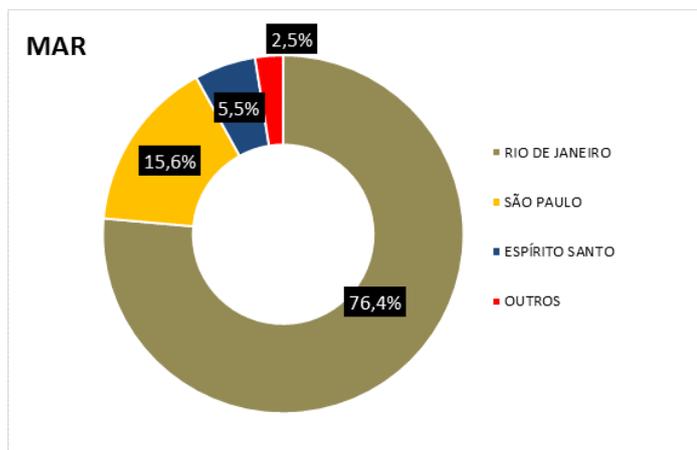


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em agosto.

Fonte: ANP

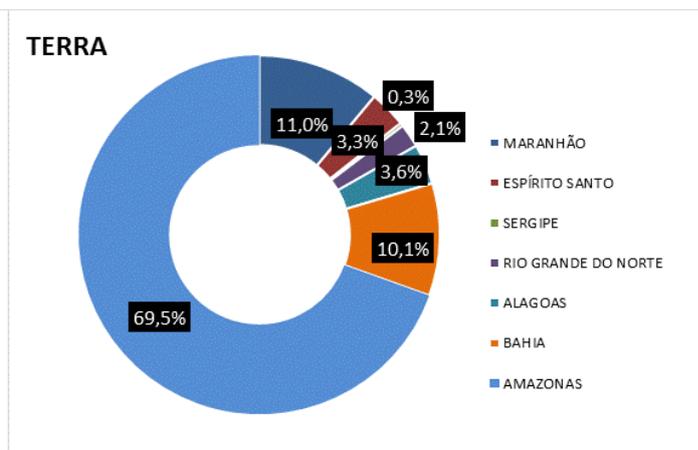


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em agosto.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em julho foi de 17,9 MMm³/d. Esse valor foi 12,02% superior ao mês anterior e 38,82% inferior ao registrado em agosto de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 77,08 milhões (FOB) no mês de agosto, valor 15,52% superior ao mês anterior e 56,84% inferior ao contabilizado em agosto de 2019.

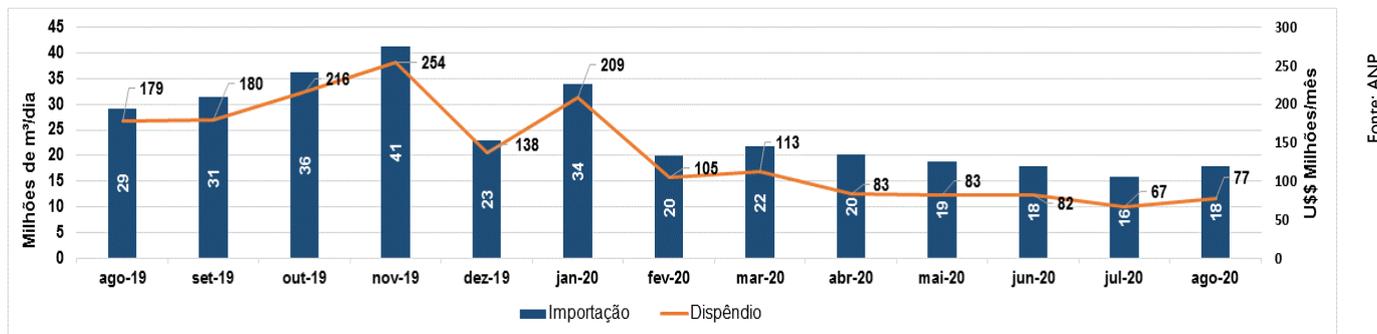


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre agosto de 2019 a agosto de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de agosto somaram R\$ 1,818 bilhão, valor 59,26% superior ao mês anterior e 15,47% superior ao de agosto de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 2,944 bilhões em agosto de 2020, valor 59,9% inferior ao de agosto de 2019.

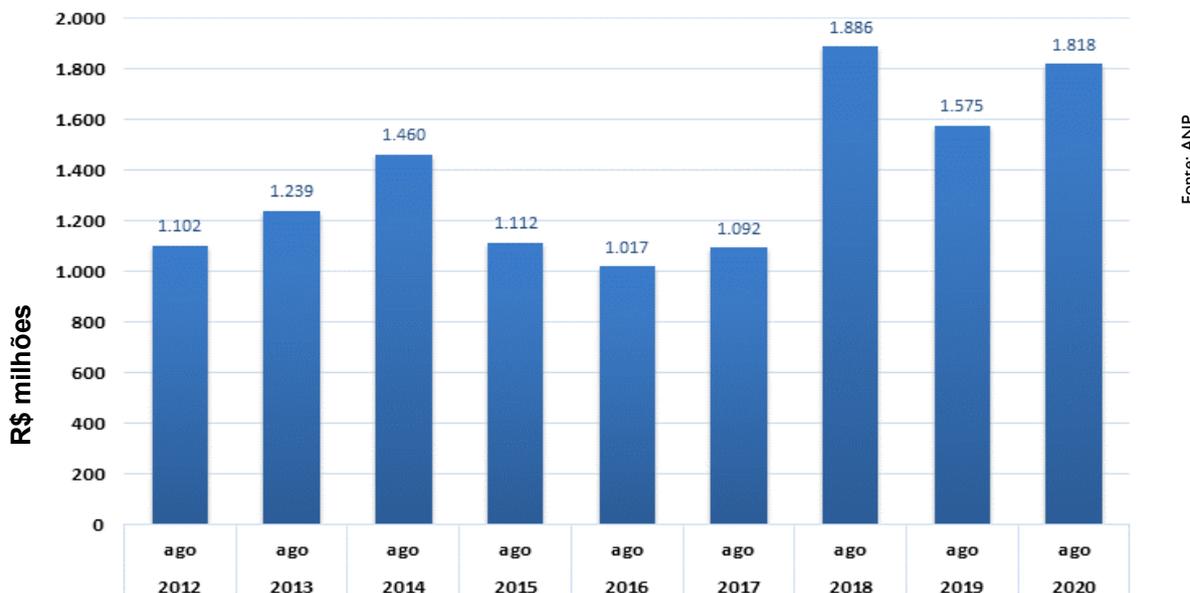


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto, entre 2012 e 2020.

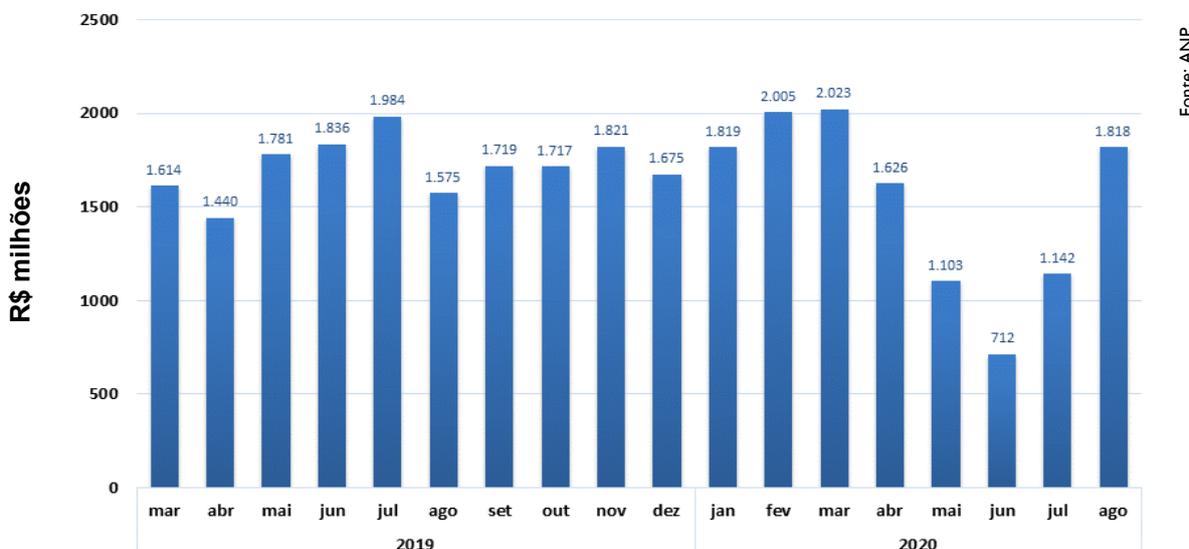


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

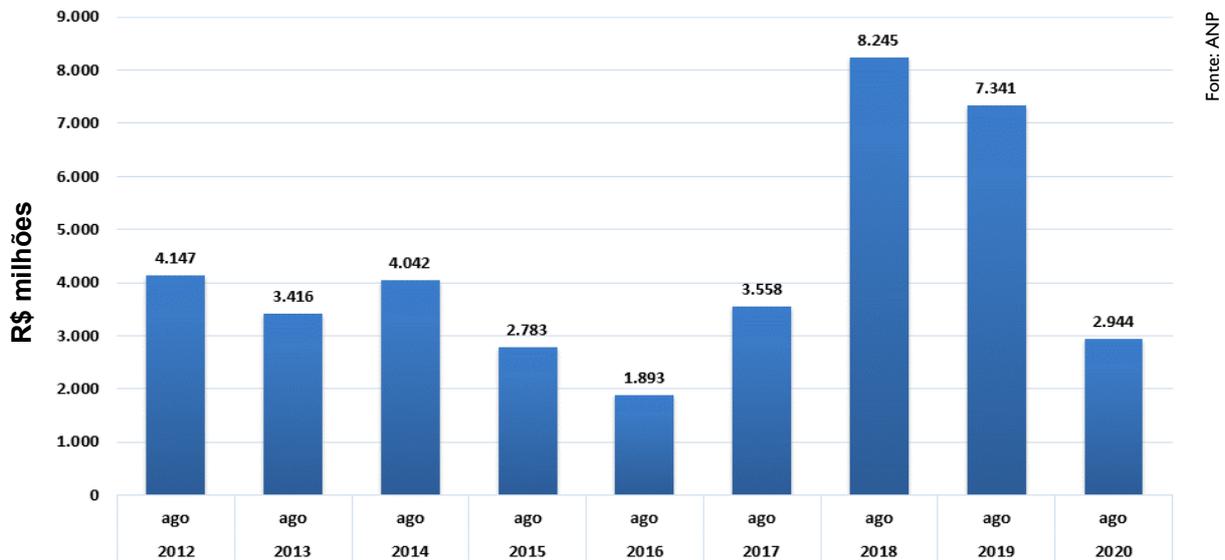


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de agosto de 2019 a agosto de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20
União	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77
Estados	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31
Municípios	748,97	720,30	687,50	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36
Total	1.699,90	1.749,26	1.716,86	1.820,75	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre agosto de 2019 a agosto de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20
União	3.670,73	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90
Estados	2.936,59	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52
Municípios	734,15	-	-	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38
Total	7.341,46	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.